

INVESTIMENTOS CHINESES NO SETOR DA ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Astrid Yanet Aguilera Cazalbón¹

RESUMO

O setor da Energia Elétrica é uma das áreas em que mais se destaca a participação de capitais chineses na região sul-americana, seja através de Investimento Estrangeiro Direto, nas formas de financiamento da infraestrutura, exportação de máquinas e equipamentos (bens de capital) para geração e/ou distribuição de energia elétrica. Estes capitais não são somente de origem privada, mas principalmente de empresas estatais chinesas que vão adquirindo participação em novos projetos e empreendimentos do setor ou na infraestrutura já existente. O Brasil possui uma significativa capacidade de geração de energia de diversas fontes, renováveis e não renováveis, das quais predominou, historicamente, a energia hidrelétrica. Atualmente, existe elevado interesse pela expansão da geração de outras fontes renováveis, como a eólica e solar. A China se destaca na geopolítica energética global porque progressivamente se consolidou como o maior consumidor de energia do mundo (desde 2009), produzindo cerca de 50% mais energia primária que os EUA (2018). Ademais, a China se tornou um dos maiores investidores globais em energia, incluindo desde a aquisição de reservas de recursos energéticos tradicionais, até investimentos na expansão da geração de energia de fontes renováveis e na infraestrutura de distribuição de eletricidade em vários países da América do Sul. Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo principal descrever e analisar o processo de expansão dos investimentos chineses no setor elétrico do Brasil na última década. Também, de forma secundária, detalhar o perfil desses investimentos e verificar os principais impactos para a indústria energética local, incluindo as possíveis consequências para a soberania e integração energética regional.

¹ Bacharel em Economia (Universidade Nacional de Salta - Argentina); Mestranda em Integração contemporânea da América Latina (Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Brasil); Pesquisadora no Núcleo de Estudos Estratégicos, Geopolítica e Integração Regional (NEEGI).

PALAVRAS-CHAVE: Geopolítica Energética, Energia Elétrica, China, Brasil
Investimentos Estrangeiros Diretos.